

# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO ORATÓRIOS - MG

**PRODUTO 2**  
**PLANO DE COMUNICAÇÃO E**  
**MOBILIZAÇÃO SOCIAL**



---

## PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

---

Elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com vistas a garantir a efetiva participação social, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, do município de Oratórios, inserido na Bacia Hidrográfica do Oratórios, descritos no ato convocatório 13/2013.

---

**2014**

---



## APRESENTAÇÃO

---

O presente documento é objeto do contrato nº30/2013, estabelecido entre o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce) e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.

De acordo com o Termo de Referência apresentado, os serviços foram divididos em etapas e produtos.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto do IBIO – AGB Doce, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga apoiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e do município de Oratórios, envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

Este relatório trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oratórios, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Os serviços estão sendo conduzidos pela empresa *Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.*, sediada na cidade de Taubaté - SP, que atua no segmento de elaboração de projetos e estudos de infraestrutura urbana; elaboração de planos e programas ambientais; na área de saneamento e gestão de recursos hídricos.

## **VALLENGE CONSULTORIA, PROJETOS E OBRAS**

### **Coordenação**

José Augusto Pinelli

Dr. Antonio Eduardo Giansante

Alexandre Gonçalves da Silva

### **Gestão do Projeto**

Thiago Pinelli

Samir Azem Rachid

Nicolas Rubens da Silva Ferreira

Joyce de Souza Oliveira

### **Equipe Técnica**

Me. Juliana Simião

Me. Roberto Aparecido Garcia Rubio

Me. Gabriel Pinelli Ferraz

Alex de Lima Furtado

Amauri Maia

Álamo Yoshiki

Leticia Andreucci

Ronald Pedro dos Santos

Thiago Fantus Ribeiro

Gimena Picolo

Hellen Souza

## **INSTITUTO BIOATLÂNTICA (IBIO – AGBDOCE)**

Carlos Augusto Brasileiro de Alencar

**Diretor Geral**

Edson de Oliveira Azevedo

**Diretor Técnico**

Fabiano Henrique da Silva Alves

**Coordenador de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos**

Thais Mol Vinhal

**Analista de Programas e Projetos**

## **COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

## SUMÁRIO

---

1.	INTRODUÇÃO.....	6
2.	JUSTIFICATIVA.....	7
3.	SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS .....	9
	3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	9
	3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO .....	11
	3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO.....	14
4.	OBJETIVOS.....	16
	4.1. OBJETIVO GERAL .....	16
	4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
5.	ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	17
6.	PÚBLICO ALVO.....	18
7.	PESQUISAS .....	18
	7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS).....	18
	7.2. ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE .....	21
8.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.....	28
	AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA.....	30
	AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	33
	AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE .....	37
	AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO ...	39
	AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO .....	44
	AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS.....	46
	AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO .....	49
	AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	51
9.	CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA .....	54
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	56
	ANEXOS.....	57

## **1. INTRODUÇÃO**

---

Baseado no Termo de Referência apresentado, toda a prestação de serviço foi planejada em alguns períodos para cada produto. Este documento trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oratórios, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) estabelece que: “com vistas a garantir efetiva participação social, a consultoria deve apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, onde serão apontados os procedimentos, estratégias de divulgação dos eventos como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.), mecanismos e metodologia a serem adotados durante o processo de elaboração do PMSB”.

Inicialmente, apresenta-se uma justificativa, embasando em conceitos de mobilização social, instrumento que baliza a execução do presente trabalho; considerações a respeito dos serviços iniciais realizados; o escopo do trabalho e objetivos a serem alcançados; e o planejamento das ações de mobilização social e as oficinas propostas. O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta Oratórios sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Conforme o TdR, o município, por meio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, é responsável pelo planejamento e a aplicação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, ao longo do processo de elaboração do PMSB. Cabe ao município, envolver representantes, atores, técnicos, municipais ou da sociedade civil, que atuem na área social, para melhor andamento deste trabalho.

## **2. JUSTIFICATIVA**

---

O Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos e avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, tendo como principal objetivo a universalização dos sistemas públicos de saneamento básico, ou seja, garantir à toda população, acesso com qualidade, regularidade e quantidade dos serviços de Saneamento Básico.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo de elaboração e implementação do PMSB, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Para que a sociedade local participe deste processo, é necessário elaborar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização

A Lei nº 11.445/2007 define no art. 3º (inciso IV) o Plano de Mobilização Social como:

*[...] “um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico. ”*

Um Plano de Comunicação e Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação. Neste sentido, o PLANSAN – Programa de Apoio à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em sua cartilha para o Plano de Mobilização Social orienta:

*[...] “A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e*

*constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB. A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no empoeiramento e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança. O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo. (PLANSAN – 2011)”.*

Portanto, é extremamente importante que o planejamento das ações permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a Comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, seu objetivo é gerar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, visando a melhoria da qualidade de vida e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, ao longo do horizonte de planejamento.

### **3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS**

---

Atendendo ao que determina o Termo de Referência, foram realizadas as atividades descritas abaixo.

#### **3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

No dia 16 de dezembro de 2013, no Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Ponte Nova, em Ponte Nova/MG, foi realizada a Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico com a presença da equipe da Consultora, dos municípios do ato 13, sendo eles: Santo Antônio do Grama, Urucânia, Jequeri, Oratórios, Guaraciaba, Barra Longa, Rio Doce e Sem Peixe.

**Figura 1: Abertura da Reunião pelo Diretor Técnico do IBIO AGB Doce**



*Vallenge 2013*

Esta Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico aconteceu previamente ao Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, para apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.

**Figura 2: Representantes municipais do Ato 13/2013***Vallenge 2013*

Essas diretrizes, bem como as adequações metodológicas para a execução dos serviços foram incorporadas ao Plano de Trabalho. O município de Oratórios participou efetivamente da reunião que contemplou os seguintes tópicos:

- Apresentação da Empresa Contratada;
- Apresentação do Corpo Técnico;
- A importância da elaboração do PMSB;
- Mobilização, Participação e Controle Social;
- Metodologia da elaboração do PMSB;
- A participação das prefeituras na elaboração do PMSB;
- Apresentação das atividades iniciais a serem realizadas, tais como: orientações para formação do decreto do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, finalização do Plano de Trabalho, Evento de abertura do PMSB, Plano de Comunicação e Mobilização Social, levantamento de campo e Oficinas.

Na mesma reunião, foi recomendado aos municípios que a solicitação de dados, informações, documentos, etc., necessários para o desenvolvimento do PMSB seja encaminhado via e-mail: [pmsbdoce@valenge.com.br](mailto:pmsbdoce@valenge.com.br), que providenciará sua obtenção.

Foi também colocada por parte da consultora a necessidade de agilidade por parte da contratante e municípios na fiscalização dos produtos para garantir fluidez do trabalho e atendimento do cronograma proposto.

Estes e os demais resultados da reunião foram registrados em ata, que consta no anexo I, juntamente com a lista de presenças.

### **3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO**

O Evento de Abertura do Plano realizado no dia 13 de janeiro de 2014, às 9h, no Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Ponte Nova, em Ponte Nova/MG, contou com a participação dos municípios e seus respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivos pertencentes ao ato 13, sendo eles: Santo Antônio do Gramma, Urucânia, Jequeri, Oratórios, Guaraciaba, Barra Longa, Rio Doce e Sem Peixe. O município de Oratórios participou efetivamente do Evento, onde os objetivos propostos foram alcançados com êxito. Os objetivos são:

- nivelar conhecimentos;
- discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município;
- levantar demais informações do município.

O Evento foi dividido em três fases: fase 1 – nivelar os conhecimentos; fase 2 – levantamento de campo; e, fase 3 – mobilização social, conforme detalhado a seguir.

Na fase 1 - nivelar os conhecimentos foi apresentado a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, fases do PMSB e metodologias.

**Figura 3: Apresentação dos Objetivos do PMSB**

Vallenge 2014

Ainda nesta fase, os integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo presentes, conforme exigido na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, tomaram posse das suas principais atribuições e puderam conhecer as fases de elaboração do PMSB, esclarecendo suas eventuais dúvidas.

**Figura 4: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo dos municípios do ato 13/2013**

Vallenge 2014

Na fase 2 - Levantamento de Campo foi demonstrada a metodologia para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo. A consultoria em conjunto com o município, na representação do Comitê Executivo, realizarão as etapas de conferência e coleta dos documentos citados no roteiro técnico-institucional junto a membro do Comitê de Coordenação; obtenção de informações referentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, junto aos técnicos da Prefeitura; e, visita às unidades dos sistemas de saneamento acompanhado por membros do Comitê Executivo, visando atender a zona urbana e zona rural.

**Figura 5: Apresentação da metodologia de levantamento de campo**



*Vallenge 2014*

Na fase 3 - Mobilização Social foram abordados os aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB, com enfoque em questionamentos como “O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social? ”.

No evento, a consultora apresentou a agenda prévia para as oficinas propostas e suas metodologias.

**Figura 6: Apresentação da metodologia das Oficinas**

*Vallenge 2014*

Após estas atividades, realizou-se uma Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social e Setorização Municipal, por meio da aplicação do Roteiro de Mobilização Social, que será detalhado nas próximas etapas deste Plano.

Os resultados da Reunião de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico foram registrados em ata, que consta no anexo II, juntamente com a lista de presenças.

### **3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO**

Conforme apresentado, o município foi orientado na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, sobre a necessidade de criação do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo. Estes Comitês se fizeram presentes no Evento de Abertura do Plano, onde tomaram posse das suas principais atribuições, conforme Termo de Referência, sendo elas:

- Comitê de Coordenação e suas principais atribuições:

Responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano;

Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;

Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

- Comitê Executivo e suas principais atribuições:

Responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano.

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;

Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Decreto de formação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, criado pelo município, está no anexo III.

## **4. OBJETIVOS**

---

Após análise e consolidação dos objetivos estipulados pela IBIO – AGB Doce e UGRH1 – Piranga, estabelecidos no Termo de Referência, pôde-se definir os objetivos geral e específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de mobilização social que serão aplicados ao longo da elaboração do PMSB, considerando as características e realidade local.

- Tornar a população corresponsável pela construção do PMSB, e pelo acompanhamento e implementação ao longo do horizonte de planejamento;
- Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de Saneamento Básico do Município;
- Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas; além de suas responsabilidades em preservar o meio ambiente e os recursos hídricos;
- Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;
- Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para aplicação e implementação do PMSB, ao longo do horizonte de planejamento, inclusive nos momentos de revisão;
- Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas, sem vínculo político;
- Envolver a população nos debates sobre os investimentos necessários para o Saneamento Básico em toda extensão municipal;
- Identificar os anseios do município para o Saneamento Básico.

## 5. ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nesta fase, definimos como as atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social estão estruturadas. Abaixo segue o esquema das atividades propostas que serão detalhadas no decorrer do planejamento deste trabalho.

**Figura 7: Esquema de Atividades**



As atividades apresentadas são planejadas de forma integrada, para atender aos objetivos propostos.

## **6. PÚBLICO ALVO**

---

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população localizada em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana, zona rural, distritos, povoados e demais adensamentos populacionais.

## **7. PESQUISAS**

---

### **7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)**

As mídias sociais são ferramentas de comunicação abrangentes, que se tornaram um espaço para interação social e compartilhamento de informações, via internet. Portanto, para esta pesquisa, elaborou-se um levantamento das mídias sociais existentes no município, a fim de orientar o município sobre possibilidades para divulgação das propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Mobilização Social.

- Objetivo Geral

Levantar e coletar as mídias sociais existentes no município e região.

- Objetivo Específico

Levantar as plataformas de mídias sociais, relacionadas à Gestão Pública, considerando facebook, twitter, blogs, sites, entre outras;

Demonstrar ao município as possibilidades de divulgação via mídias sociais.

- Metodologia de Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada via internet, na plataforma Google, entre os dias 27 a 31 de janeiro, considerando a confiabilidade de sites e paginas oficiais da prefeitura e órgãos colegiados.

- Diagnóstico e Análise da Pesquisa

Este levantamento trata-se de uma pesquisa realizada via internet, que indica ao município as redes sociais que poderão ser utilizadas para divulgação das propostas do PMSB e de Mobilização Social, convocando a sociedade para as oficinas

propostas. Esta atividade não tem a intenção de delimitar os locais para divulgação, e sim apontar opções para a divulgação de maneira conveniada/ gratuita. Na etapa Planejamento das Ações, são explicadas as formas onde este levantamento pode ser utilizado, ficando a critério de o município escolher a melhor plataforma, de acordo com a necessidade e disponibilidade, inclusive financeira.

Abaixo, segue uma planilha contendo o resultado desta pesquisa.

Quadro 1 – Pesquisa de mídias sociais

MUNICÍPIOS	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	CONTATO		
			NOME	TELEFONE	E-MAIL
Oratórios	<a href="http://www.oratorios.mg.gov.br/">http://www.oratorios.mg.gov.br/</a>	Prefeitura Municipal de Oratórios	-	(31) 3876-9101	municipiodeoratorios@hotmail.com
	<a href="https://www.facebook.com/oratorios">https://www.facebook.com/oratorios</a>	Facebook	-	-	-
	<a href="http://acheradios.com.br/radios/mg/oratorios/">http://acheradios.com.br/radios/mg/oratorios/</a>	Rádio de Oratórios	-	-	-
	<a href="https://www.facebook.com/groups/109487519211729/">https://www.facebook.com/groups/109487519211729/</a>	Facebook	-	-	-
	<a href="https://www.facebook.com/pages/Prefeitura-Municipal-de-Orat%C3%B3rios/404508946298893">https://www.facebook.com/pages/Prefeitura-Municipal-de-Orat%C3%B3rios/404508946298893</a>	Facebook	-	-	-
	<a href="http://www.brasilocal.com/minas_gerais/ponte_nova/oratorios.html">http://www.brasilocal.com/minas_gerais/ponte_nova/oratorios.html</a>	-	-	-	-

## 7.2. ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE

Visando construir um Plano que reflita as aspirações, experiências e as características locais de cada município quanto à mobilização social, a Entrevista em Profundidade acontece para identificar estes itens, e nortear o planejamento de todas as ações de comunicação para o Plano de Comunicação e Mobilização Social, do Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Objetivo Geral

Identificar as ações de mobilização social desenvolvidas no município.

- Objetivos Específicos

Identificar os meios de comunicação disponíveis no município;

Identificar quais são os meios de comunicação mais utilizados e eficientes;

Identificar os atores sociais do município;

Levantar as organizações privadas ou públicas para auxiliar a mobilização social, e de qual forma;

Identificar os setores e abrangência territorial para mobilização social;

Identificar demais formas de mobilização social, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método qualitativo e a técnica de coleta de dados será entrevista em profundidade semiestruturada.

A pesquisa será realizada pessoalmente com os entrevistados no Evento de Abertura do Plano e os dados serão apresentados e analisados posteriormente em forma de relatório para que possam ser tomadas as decisões corretas na etapa de Planejamento. Para este processo, será entrevistado o responsável pelo município presente no evento, que deverá preencher conforme sua experiência podendo consultar outros técnicos com experiência na área de Mobilização Social do município.

- Roteiro da Entrevista

Abaixo segue o modelo do Roteiro de Mobilização aplicado no município. O roteiro respondido segue como anexo IV.

### **ROTEIRO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

O roteiro proposto abaixo norteará a definição das estratégias e ações para incentivar a efetiva participação da sociedade, na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Tais ações estarão registradas no Plano de Comunicação e Mobilização Social, Produto 2, que detalha todo o processo de planejamento dos objetivos, ações, mecanismos e procedimentos a serem realizadas no município, respeitando suas características locais de mobilização social.

**Município:**

**Assuntos relativos a Mobilização Social e Oficinas, tratar com (nome):**

**Cargo:**

**Departamento:**

**Telefone:**

**E-mail:**

1. Identifique e relacione os meios de Comunicação do município, que podem divulgar as propostas do PMSB e incentivar a participação popular nas Oficinas propostas. (considere opções que possam realizar este trabalho voluntaria e gratuitamente).

**Setor: internet (páginas e grupos do facebook, sites, blog etc.)**

Nome/ endereço da página:

Objetivo da Página (assuntos abordados):

Público Alvo:

Nome dos gerenciadores:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

**Setor: alto falante móvel (carro, moto ou bicicleta)**

Empresa:

Objetivo:

Abrangência/ Público Alvo:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

**Setor: rádios locais (estações de rádios particulares ou públicas - Prefeitura ou igrejas).**

Empresa:

Objetivo das Estações (assuntos abordados):

Público-alvo:

Número das estações:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

**Setor: materiais impressos (folhetos, banner, folder, etc.)**

Empresa:

Objetivo:

Abrangência/ Público Alvo:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

**Outros meios de comunicação**

Empresa:

Objetivo:

Abrangência/ Público Alvo:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

2. Dos meios de Comunicação descritos acima, relacione os meios de comunicação mais utilizados pela população local.

---

---

---

3. Identifique as organizações privadas ou públicas, capazes de auxiliar na Mobilização Social.

Exemplos: Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG's, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas etc.

Departamento ou Organização:

Nome dos representantes/ responsáveis:

Endereço:

Contato:

E-mail:

De que forma essas organizações sociais auxiliarão na mobilização da população:

4. Defina o território municipal para Mobilização Social. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

---

---

---

- Diagnóstico Conclusivo da Pesquisa em Profundidade

A Pesquisa em Profundidade foi aplicada no Evento de Abertura do Plano de Saneamento Básico, realizado no dia 13 de janeiro de 2014, às 9h, no Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Ponte Nova, em Ponte Nova/MG. O Roteiro de Mobilização Social preenchido encontra-se no anexo IV.

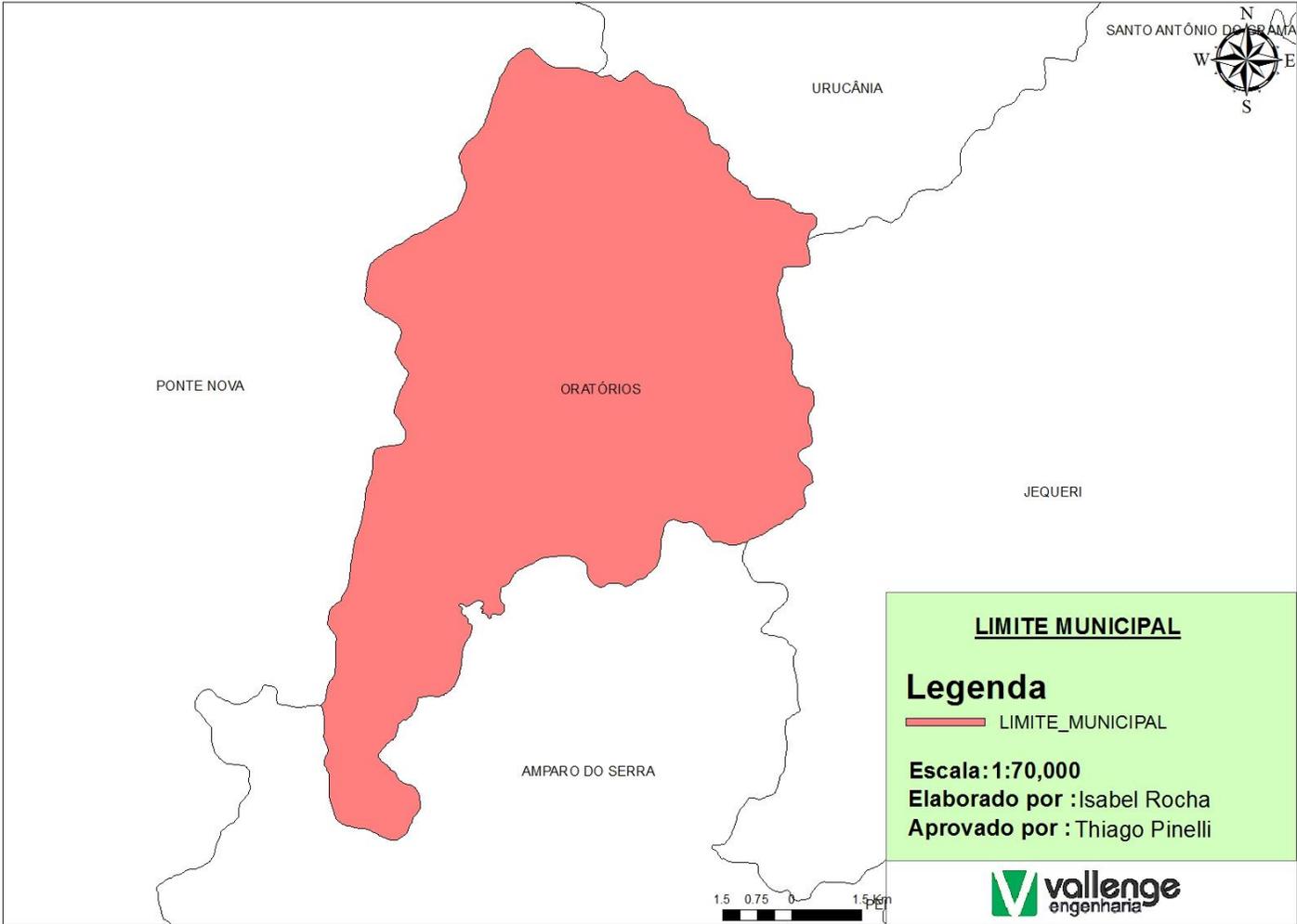
Foram apontados como principais meios de comunicação: moto (alto falante móvel e rádio (spot)). Existem outros meios de comunicação que podem ser utilizados, como, site oficial da Prefeitura e cartazes. Estas ferramentas serão capazes de divulgar as propostas do PMSB e convidar a população para participar das oficinas propostas, assegurando assim o direito de toda a sociedade em exercer o controle social.

Indica-se atuar com os atores sociais identificados, capazes de auxiliar na Mobilização Social, em toda extensão territorial do município, conforme o mapa de limite municipal (Figura 8). A Secretaria Municipal de Saúde foi indicada como principal ator social, capaz de auxiliar na Mobilização Social, por meio de campanhas e contato pessoal. Outros atores podem auxiliar na mobilização social, tais como, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Escolas, Empresas, Universidades, etc.

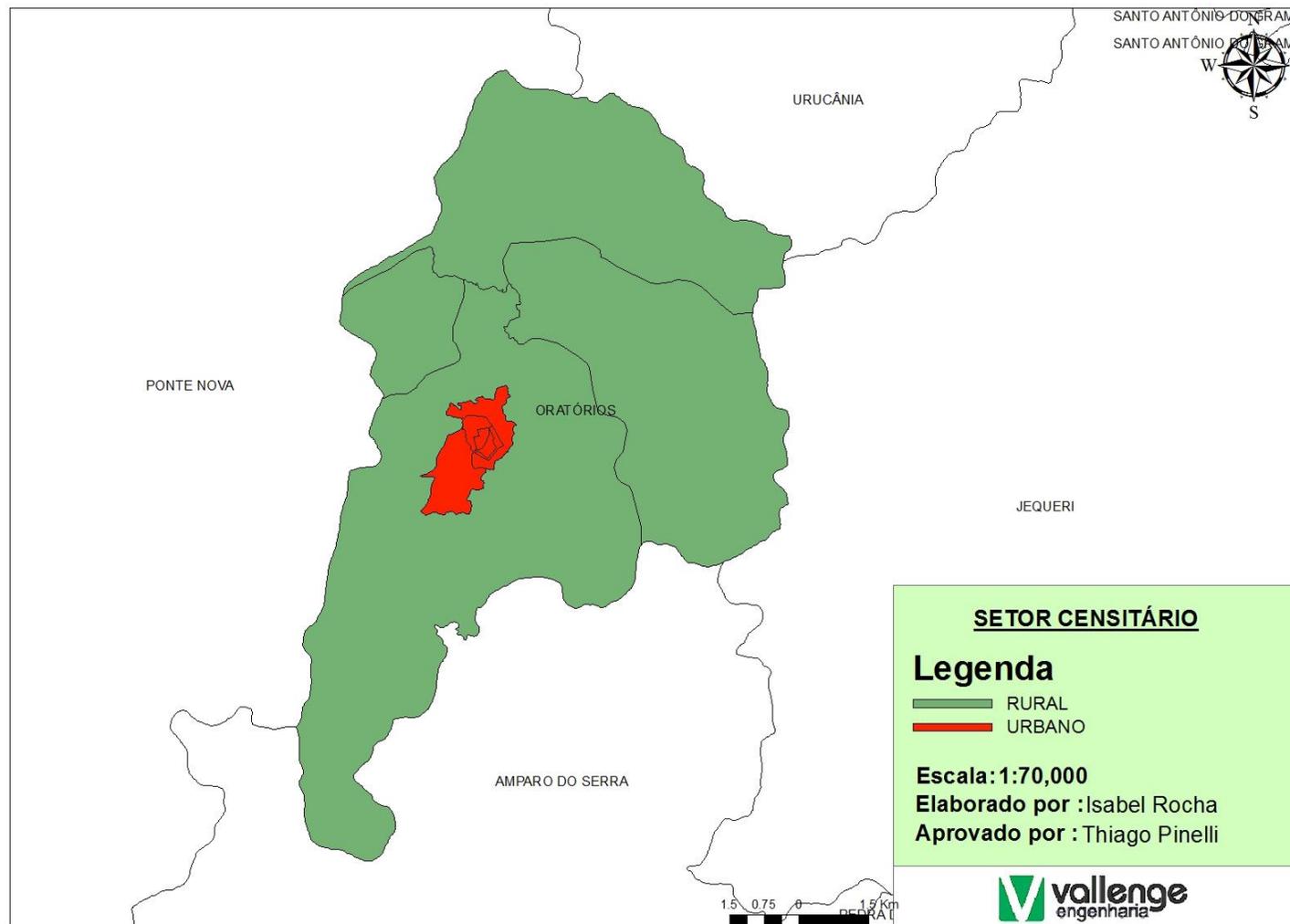
O município de Oratórios aborda a mobilização social de forma que atenda todos os setores censitários, conforme demonstra o mapa (Figura 9), sendo todos os bairros, como centro, Nossa Senhora das Graças e São José e comunidades rurais, por meio de rádio e carro de som.

Desta forma, indica-se ao município que ele se organize para realizar pré-oficinas e reuniões com os representantes municipais, a fim de mobilizar efetivamente a população da sede e zona rural.

**Figura 8: Limite Municipal**



**Figura 9: Setor Censitário**



## **8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES**

---

Segundo Kunsch (2003, p. 204) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois o autor terá que analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, para que possa chegar a uma ação, que seja viável para a instituição. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003, p. 205) aponta ainda que o “[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões, e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas”.

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Portanto, para que os objetivos do Plano de Comunicação e Mobilização Social sejam atingidos, foram elaboradas 8 ações, conforme apresentadas e descritas abaixo.

**Figura 10: Ações Propostas**



**Quadro 2 – Nomenclatura das Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social**

<b>AÇÃO</b>	<b>NOMENCLATURA</b>
Ação 1	Relacionamento com a Prefeitura
Ação 2	Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico
Ação 3	Relacionamento com Grupos de Interesse
Ação 4	Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo
Ação 5	Oficina 2 – Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo
Ação 6	Oficina 3 – Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários
Ação 7	Oficina 4 – Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB
Ação 8	Audiência Pública

As ações são detalhadas individualmente, nas etapas abaixo.

**AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA**

- Justificativa

A Prefeitura como titular do planejamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme estabelecido pela Lei 11.445/2007, possui responsabilidades diretas nas ações de divulgação dos processos de elaboração do Plano.

A Prefeitura Municipal de Oratórios é o principal agente multiplicador do Plano Municipal de Saneamento Básico, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

- Público- Alvo

Prefeitura Municipal de Oratórios, na representação dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de Oratórios.

- Objetivo Específico

Conscientizar a Prefeitura do seu papel na construção do Plano de Saneamento Básico de seu município;

Estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta;

Definir as atividades e estratégias de divulgação que a Prefeitura deverá realizar no decorrer da elaboração do PMSB;

Informar e nivelar os conhecimentos sobre as fases, metodologias e estrutura do PMSB.

- Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, foi realizado o Evento de Abertura do Plano, visando atingir os objetivos propostos, procedeu-se apresentando a Empresa Contratada e a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, metodologias, etapas e fases, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação popular. Focou na participação da Prefeitura na elaboração dos PMSBs e discussão sobre as estratégias de mobilização social e setorização e abrangência territorial.

O contato com estes representantes será mantido no decorrer de todo processo, via e-mail ou telefone.

- Estratégia de Divulgação

A divulgação deste Evento de Abertura do Plano foi realizada pelo IBIO – AGB Doce e UGRH1 – Piranga, e pela Consultoria que realizou contato telefônico com o município de Oratórios, e também com o envio do convite via e-mail, conforme segue abaixo.

**E-mail modelo de convite encaminhado à Prefeitura.**

Prezadas, Bom Dia.

Encaminho este e-mail a fim de confirmar a presença no Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

**EVENTO DE ABERTURA DO PMSB COM MUNICÍPIOS DO ATO 13/2013**

DATA: 13 de janeiro de 2014.

HORÁRIO: 9h às 14h30min.

LOCAL: Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Ponte Nova, em Ponte Nova/MG.

É de fundamental importância a participação do município com os respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo formados, para o bom andamento do PMSB.

O Evento será dividido em três fases e os pontos abordados serão:

Fase 1: nivelar os conhecimentos

- Apresentação da Lei 11.445/2007 e suas exigências;
- Responsabilidades do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Fase 2: Levantamento de Campo

- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Fase 3: Mobilização Social

- Aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB;
- O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?;
- Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social;
- Apresentação da Agenda das Oficinas propostas pela consultoria.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,



**Joyce de Souza Oliveira**

analista de comunicação | [12] 9 9775-9469  
joliveira@vallenge.com.br

www.vallenge.com.br  
[12] 3632.8318

- Fatores Condicionantes

Mudança de representantes das Prefeituras, frente à coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas com a Comunicação Interna das Prefeituras;

Falha no recebimento de informações.

- Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada das Prefeituras na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Relacionamento com as Prefeituras bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de construção do Plano.

- Recursos Humanos e Materiais

A Consultoria realizará a condução do Evento, disponibilizando material para consulta e slides da palestra.

- Periodicidade – Tempo de Duração

O evento foi realizado no dia 13 de janeiro de 2014, às 9h às 13h, no Auditório do Produtor Rural de Ponte Nova/MG, onde recebemos a participação da Prefeitura Municipal de Oratórios, na representação dos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

## **AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

- Justificativa

A Lei 11445/2004, garante em seu artigo 19, §50, que “deve-se assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB”. Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

- Público Alvo

População local e os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de Oratórios.

- Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB.

- Objetivo Específico

Divulgar a Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Informar a população sobre a existência e elaboração do PMSB no município;

Divulgar as fases, produtos e andamento do PMSB;

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Despertar o interesse da população local sobre o Saneamento Básico;

Estimular a prática da participação social no processo de elaboração do PMSB, por meio das oficinas.

- Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação será dividida em duas atividades:

*Atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas.*

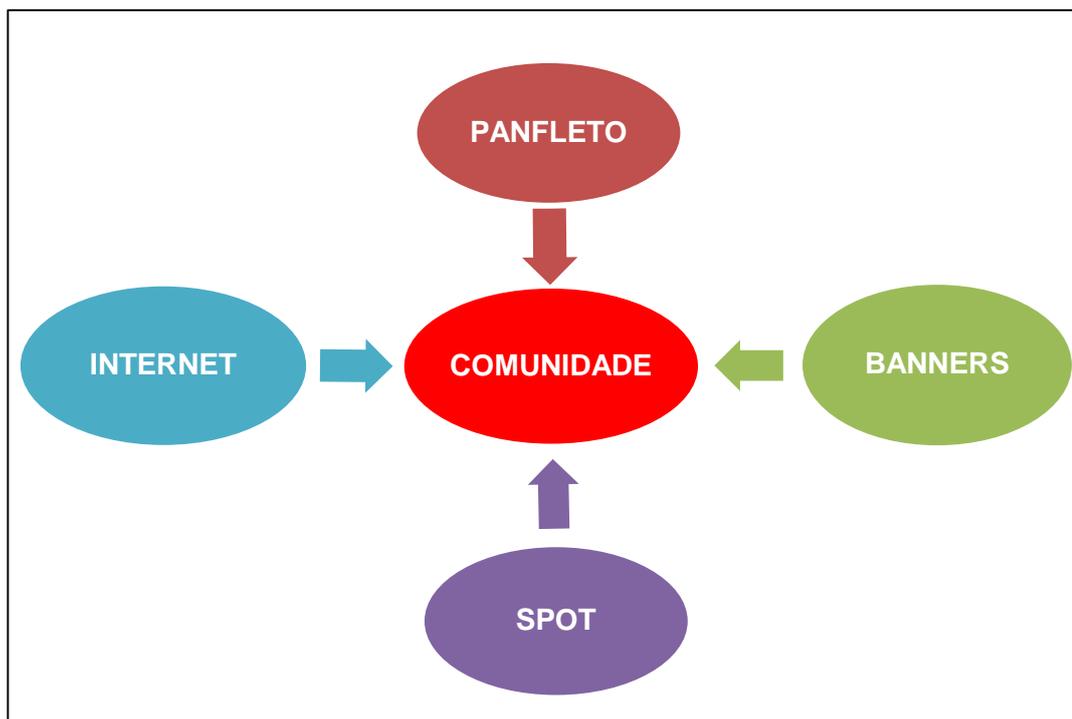
A Lei 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, o que é Saneamento Básico e a obrigatoriedade de elaboração do PMSB, devem ser divulgados à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal de Oratórios. Esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento das Oficinas, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

*Atividade 2 - Divulgação das fases do PMSB e produtos realizados.*

Divulgar todas as etapas de elaboração do PMSB, e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

- Estratégia de Divulgação

Para a atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, conforme indicado no Roteiro de Mobilização Social, poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como sugere a figura a seguir:

**Figura 11: Estratégia de divulgação**

- Panfleto: distribuição em pontos previamente estabelecidos, tais como: igrejas, ONGS, escolas, postos de saúde, Prefeitura e pontos comerciais.
- Banners (faixas ou cartazes): Disposto em locais de maior circulação.
- Sistemas de alto-falantes: tanto das igrejas, como do próprio poder executivo, (comuns nestas localidades) bem como, a utilização de serviços de falantes móveis, tanto por meio automotivos, quanto, utilizando-se de caixas acústicas acopladas a bicicletas.
- Páginas de internet: site oficial da Prefeitura Municipal de Oratórios aborda temas e informações sobre o município, administração pública, entretenimento, interesse público.

Para as duas atividades propostas, o uso das redes sociais e o site oficial da Prefeitura é fundamental, conforme indicado na pesquisa 1 e pelo Roteiro de Mobilização Social, sendo que para atividade 2, deve ser reservado um “box” (espaço na página da web), para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

**Figura 12: Página inicial do site da Prefeitura Municipal de Oratórios**



- Fatores Condicionantes

Falta de espaço na página da web (Box), para disponibilização dos produtos;  
Falha em qualquer processo de divulgação proposto.

- Resultados Esperados

Divulgação da Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);  
Fases e produtos divulgados integralmente, de acordo com o andamento do trabalho;

População local informada sobre o que é o Saneamento Básico, Lei 11445/07, elaboração do PMSB no município, seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Sociedade motivada e preparada para participar do processo de elaboração e debates do PMSB, nas oficinas propostas.

- Recursos Humanos e Materiais

Cabe ao integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, com experiência na área de comunicação e mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.

Na atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, cabe à Prefeitura, verificar seu orçamento e disponibilidade para fazer uso das ferramentas de comunicação propostas.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na Prefeitura. Especificamente para a atividade 2, é necessário reservar um “box” (espaço na página da web), no site oficial da Prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Piranga e do IBIO – AGB Doce.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Nesta ação e em todas as atividades propostas, as divulgações ocorrerão periodicamente durante o prazo de execução do PMSB (300 dias).

### **AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE**

- Justificativa

Tendo em vista a necessidade de mobilizar e conscientizar os grupos de maior influência na cidade, e torná-los multiplicadores da ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta ação prevê informar os grupos de interesse sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico e a participação efetiva destes grupos, em seu âmbito de trabalho, incentivando a participação popular.

- Público-Alvo

Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Câmara Municipal, Poder Público Estadual e todas as organizações civis existentes.

- Objetivo Geral

Mobilizar os grupos de maior influência do município de Oratórios.

- Objetivo Específico

Promover a participação dos grupos de interesse, na elaboração do Plano de Saneamento Básico;

Tornar os grupos de interesse em atores sociais, aptos a conversar com a população sobre o assunto, em seu dia a dia, nas mais diversas situações;

Criar multiplicadores da ideia, a fim de incentivar a participação popular.

- Metodologia

A Prefeitura deverá enviar um convite/ informativo para informar estes grupos sobre o processo.

A Prefeitura deverá realizar reuniões com os grupos de interesse, a fim de: apresentar o objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, identificando o que cada grupo pode realizar para fomentar a participação efetiva da sociedade.

No dia da reunião, deverão ser abordadas as exigências legais da Lei 11445/2007, que institui a política nacional de saneamento básico e também o papel fundamental que a população realiza, na construção do seu futuro, por meio do PMSB.

Além disso, a Prefeitura e os Grupos de Interesse, devem se organizar e identificar a possibilidade de realizar pré-oficinas nos locais de atuação de cada grupo. Cabe a Prefeitura divulgar e mobilizar toda a sua extensão territorial, considerando zona urbana, zona rural e povoados.

As pré-oficinas são reuniões prévias, que antecedem a realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo conforme TdR, as quais os grupos de interesse podem realizar em seu local de atuação. Estas pré-oficinas devem ter caráter democrático e apolítico, visando divulgar o PMSB, fomentar a participação social, e, se for o caso, levantando quais os problemas relativos ao saneamento básico, que aquele grupo enfrenta no espaço geográfico onde está inserido.

- Estratégia de Divulgação

A Prefeitura Municipal de Oratórios deverá divulgar as reuniões com os grupos de interesse e/ ou das pré-oficinas, por meio de convites formais, ofícios e memorandos. É importante publicar nas redes sociais e site oficial da Prefeitura, sobre a reunião e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem a construção do PMSB.

- Fatores Condicionantes

Dúvidas sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas de Comunicação Interna na Prefeitura;

Não envolvimento dos grupos de interesse.

- Resultados Esperados

Grupos informados e conscientes sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Grupos motivados em disseminar a ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico, e em mobilizar a população;

Estreitar e consolidar o relacionamento entre a Prefeitura com os grupos de interesse;

Criar aliados à ideia de melhoria do Município.

- Recursos Humanos e Materiais

O Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico deverá realizar estas reuniões com os grupos de interesse. O local e materiais audiovisuais ficam a critério de escolha e uso da Prefeitura.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Esta ação deverá ocorrer antes da realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo.

#### **AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO**

- Público Alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Identificar e registrar os problemas específicos do município, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

- Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases do PMSB.

- Metodologia

A oficina visa envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município. A população presente recebe orientações sobre o que é o PMSB, e depois é dividida em grupos, para apontar os pontos positivos e negativos sobre o saneamento básico da sua cidade. Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são afixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas, por meio de uma Plenária. Com a plenária e consolidação, há a eleição dos delegados, e a oficina é encerrada.

Estas informações serão consolidadas no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo.

- Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os serviços de saneamento municipal oferecidos à comunidade.

A execução da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo em Oratórios, está agendada para o dia 20 de março, às 18h, será feito contato com a Prefeitura e entregue uma proposta de Cronograma de Oficinas, para confirmação da data, hora e local.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Oratórios poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- **BANNER/ FAIXA/ CARTAZ:** mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do cartaz segue no anexo V.

- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo. Modelo do cartaz segue no anexo V.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Oratórios, com no mínimo 7 dias de antecedência, conforme plano de horário de inserção.

A proposta para divulgação através de serviços de alto falantes, obedece ao seguinte critério:

1. Durante o primeiro até o penúltimo dia que antecede a oficina, as inserções se darão por duas horas no período da manhã, preferencialmente entre as 10 e 12 horas; duas horas no período da tarde entre 16 e 18 horas. No dia da oficina propõe início a partir da 9 horas, intercalando as chamadas até a última hora que antecederá o início da oficina.

2. A utilização do serviço fixo de alto falante do município, orienta-se intercalar as chamadas conforme a disponibilidade do serviço, pois neste caso será apoio ao sistema móvel.

Cabe a Prefeitura contratar um prestador de serviço para veiculação e orientá-lo sobre a necessidade de elaborar o texto, indicando a data, hora e local.

#### **Texto do Spot**

*“Cidadãos participem da primeira Oficina de Diagnóstico Técnico Participativo do plano de saneamento básico. A hora é essa para reclamar por melhorias e dar suas sugestões sobre o abastecimento de água da nossa cidade, sobre o esgoto, escoamento das águas da chuva, alagamentos em seu bairro, limpeza do bueiro, bocas de lobo, além da coleta de lixo, podas de árvores e limpeza pública de sua rua ou bairro. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você. Informe-se e participe dessa reunião tão importante”.*

- **CONVITE ÀS AUTORIDADES:** Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

**Texto Proposto**

*“A Prefeitura Municipal de Oratórios tem a honra de convidá-lo para participar da Primeira Oficina de trabalhos e discussão do Plano de Saneamento Básico, que será realizada:*

*DATA:* \_\_\_\_\_

*HORÁRIO:* \_\_\_\_\_

*LOCAL:* \_\_\_\_\_

*O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de planejamento, conforme estabelecido na Lei 11.445/2007, que consiste em uma série de diretrizes para as áreas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos urbanos e drenagem das águas pluviais. As ações previstas no Plano compreendem um período de vinte anos, e seu objetivo é garantir a qualidade e universalizar os serviços de saneamento básico. Venha contribuir com a sua opinião quando aos serviços de saneamento básico prestados no nosso município”.*

- **MATÉRIAS E ANÚNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS:** convidando à população para participar do processo.
- **RÁDIOS:** veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, sobre o Plano de Saneamento Básico e convites para participação popular na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução das oficinas;

Falha a distribuição do material de divulgação;

Falta de quórum na Oficina.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

População consciente do seu papel na elaboração do PMSB;

Identificação dos pontos positivos e negativos em relação à prestação dos serviços de Saneamento Básico no município;

Comunidade motivada a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura Municipal de Oratórios os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social e divulgação, convocando a sociedade para participar da Oficina;

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Normalmente as Oficinas têm início entre as 18h e às 19h.

É imprescindível que o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem da Oficina, junto com a população. Fica sobre responsabilidade de a Prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a Oficina.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para receber a equipe da Vallenge Engenharia, no local informado pelo município.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Esta Oficina tem duração média de duas horas, e acontecerá no dia 20 de março de 2014, no município de Oratórios.

## **AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO**

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Avaliar o cenário consolidado no Diagnóstico Técnico Participativo, planejando o cenário futuro no horizonte de 20 anos;

Definir coletivamente e de forma detalhada os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

Indicar as metas de forma gradual e quantificáveis apoiadas em indicadores;

Propor metas que subsidiem o alcance dos objetivos;

Orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB;

Definir a visão de futuro do município.

- Metodologia

A Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. A oficina visa definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para o Plano Municipal de Saneamento Básico, dentro do horizonte de 20 anos.

O cenário real consolidado no produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo, servirá como referência para a definição do cenário futuro, mediante os objetivos e metas a serem atingidos. Estas definições visam assegurar a universalização dos serviços públicos de saneamento básico ao longo do horizonte de 20 anos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Para a discussão das metas, devem ser considerados os horizontes temporais: imediatos e emergenciais – até 3 anos; curto prazo – entre 4 a 8 anos; médio prazo – 9 a 12 anos; longo prazo – entre 13 a 20 anos.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 4 – Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 2 de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Oratórios poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação dos representantes do PMSB;

Assegurar que discussão dos objetivos e metas estejam condizentes com a realidade local e focados na construção do futuro, para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico no horizonte de 20 anos;

Objetivos e metas consolidados e capazes de orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB

Representantes motivados a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura Municipal de Oratórios os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 2 de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Oratórios, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

## **AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS**

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários para cada componente do serviço de saneamento básico;

Hierarquizar as áreas e/ou programas de intervenção prioritários

- Metodologia

A Oficina 3 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Com os objetivos e metas traçados para as 4 (quatro) vertentes do saneamento básico, é necessário discutir e traçar, em conjunto, os programas, projetos e ações necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Após, estas ações deverão ser hierarquizadas, a partir dos indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento básico, definindo, inclusive, as ações para emergências e contingências.

Estes dados serão transformadas em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 5 – Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 3, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos Programas, Projetos e Ações Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Oratórios poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;  
Discussão das estratégias, ações e programas necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação das ações.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Materiais audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 3 - Programas, Projetos e Ações, com Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Oratórios, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

## **AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

- Objetivo Específico

Fomentar a discussão acerca das alternativas institucionais para a execução do planejamento, da prestação dos serviços de saneamento básico, da regulação, da fiscalização e do controle social;

Discutir os indicadores para monitoramento do plano, para avaliação das metas e objetivos propostos e os respectivos programas, projetos e ações;

Garantir a participação efetiva da Prefeitura nas discussões, para futura implantação do PMSB no município.

- Metodologia

A Oficina 4 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para discutir sobre as alternativas institucionais para a gestão dos serviços públicos de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Estes dados serão transformados no relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 7 – Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 4, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da

discussão das alternativas e arranjo institucional e indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Oratórios poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;

Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB;

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura Municipal de Oratórios os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre

responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 4 de Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de Acompanhamento E Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Oratórios, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

## **AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA**

- Público Alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana de Oratórios.

- Objetivo Geral

Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Objetivo Específico

Disponibilizar o PMSB para consulta à população;

Ouvir as considerações da população sobre o PMSB;

Consolidar a versão final do PMSB, para futura implantação da política e lei municipal de Saneamento Básico.

- Metodologia

Prévia à Audiência Pública, o Plano Municipal de Saneamento Básico, deve ficar exposto à população por 20 dias (Consulta Pública), no site oficial da Prefeitura.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Oratórios, que adota suas características e particularidades para a realização. O evento é aberto à toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do PMSB.

Esta solenidade e discussão validam o PMSB, e integram a Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, juntamente com a minuta do projeto de lei do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar às duas fases:

1. No momento de Consulta Pública: a população deve ser informada que o PMSB está sob Consulta Pública e que ela possui o direito de analisar o documento.

2. No momento de Audiência Pública: procede-se convocando a comunidade local, para participarem da discussão final do PMSB.

A população deve ser informada sobre o material em Consulta, sendo convidada para acessar o documento, para estudo e análise prévia. Estas considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação Consulta e Audiência, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da Audiência Pública.
- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Audiência Pública.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Oratórios, com no mínimo 7 dias de antecedência.
- CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.
- MATÉRIAS E ANÚNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar da Audiência Pública.

- **RÁDIOS:** veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, convidando a população para participar da Audiência Pública.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Audiência;

Falha na disponibilização da versão preliminar do PMSB, na internet;

Site fora do ar;

Falha na divulgação da Consulta e da Audiência Pública;

Falta de quórum na Audiência.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

Registro das contribuições da população acerca do PMSB;

Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico pela população.

- Recursos Humanos e Materiais

A Audiência é conduzida pela Prefeitura, cabendo a ela preparar o local para o evento, contendo:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública;

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Fica a critério de a Prefeitura definir o horário e o local, avisando previamente a consultoria.



**Quadro 3 – Agenda Prévia das Reuniões, Eventos, Oficinas e Audiência Pública**

PRODUTO/ EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA	OBJETIVO
Reunião	Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico	16 de dezembro de 2013	Apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.
Evento	Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico	13 de janeiro de 2014	Nivelar conhecimentos; Discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município; Levantar demais informações do município.
Oficina 1	Oficina do Diagnóstico Técnico Participativo	20 de março de 2014	Identificar e registrar os problemas específicos do município de São Pedro dos Ferros, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.
Oficina 2	Oficina dos Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	24 de julho de 2014	Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 3	Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários	21 de agosto de 2014	Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 4	Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB	18 de setembro de 2014	Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.
Audiência Pública	Audiência Pública	09 de outubro de 2014	Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Nota: As datas acima podem ser eventualmente alteradas durante a realização dos trabalhos de elaboração do PMSB

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

---

BERNARDES, Ricardo Silveira; SCÁRDUA, Martha Paiva; CAMPANA, Néstor Aldo. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades/ Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e Ministério da Saúde/ Fundação Nacional da Saúde, 2006.

BORJA, Patrícia Campos (Consultora). **Elaboração de Plano de Saneamento Básico: pressupostos, princípios, aspectos metodológicos e legais**. Brasília: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/ Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988  
BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 jan. 2007.

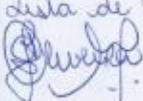
MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Versão 25/05/2009. Brasília – DF, 2009.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Apoio à Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Termo de Referência. Versão 24/11/2008. Brasília, 2008.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas. p.138-173, 1990.

## **ANEXOS**

# ANEXO I - ATA E LISTA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

 <b>Ata de Reunião</b>			
<b>Referência:</b> PMSB para municípios da Bacia Rio Doce - até 13/2013		<b>Folha:</b>	
<b>Local:</b> Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Ponte Nova		<b>Data:</b> 10 de 03	
<b>Data:</b> 16 de dezembro de 2013		<b>Horário:</b> 9h	
<b>Participantes:</b> Lista de presença em anexo. 			
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
01	Abertura da Reunião pela equipe da agência IBIO.	lista em anexo	✓
02	Entrega dos cadernos da reunião de Kick-off aos municípios presentes.	lista em anexo	✓
03	Abertura da reunião pela empresa contratada Vallenge Engenharia, apresentando a equipe técnica.	lista em anexo	✓
04	Foram apresentados os seguintes tópicos: a) Quem somos: Vallenge Engenharia, áreas de atuação, alguns projetos, organograma; b) A importância do PMSB: Saneamento Básico: o que é - lei 11445/07, saneamento básico: a importância, números no Brasil sobre saneamento básico; O PMSB: instrumento de gestão participativa e planejamento estratégico; o PMSB condições para acesso a recursos orçamentários da União; Os PMSB devem ser	lista em anexo	✓
(.. Continua)			

Referência: PMEB para municípios da Bacia Rio Doce - ato 13/2013  
 Local: Auditório dos Produtores Rurais de Ponte Nova  
 Data: 16 de dezembro de 2013 Horário: 9h

Folha:

02 de 03

**Participantes:**

Lista de presença em anexo.



Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Cont 04.	<p>revisões de 4 em 4 meses (revisões); objetivos do plano: universalização dos sistemas; sistemas de decisão: execução antes e depois da lei 11445/07; PMEB: riscos; exemplos de investimentos.</p> <p>c) Mobilização, participação e Controle Social: apresentado que a participação social acontece desde o início do processo, pois conforme a lei 11445/07, art 19 § 5º deve-se assegurar ampla divulgação das propostas.</p> <p>d) Metodologia da elaboração do plano: apresentado as etapas, os produtos relacionados e os respectivos prazos.</p> <p>e) Abordado sobre a importância da participação efetiva das Prefeituras em todo o processo, focando:</p> <p>1) fomentar a mobilização social, a fim de garantir a participação efetiva da sociedade que contribuirá com a elaboração e validação do PMEB.</p>	<p>lista em anexo</p>	<p>—</p>
		(.) Cont	

Referência: PMSS para municípios da Bacia Rio Doce - ato 13/13

Folha:

Local: Audatório dos Produtores Rurais de Ponte Nova

03 de 03

Data: 10 de dezembro de 2013 Horário: 9h

Participantes:

Lista de presença em anexo.



Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Cont 4.	item 1) 2) O empenho dos municípios nos fornecimentos de informações, acompanhamentos, reuniões e aprovações dos produtos, é fundamental para o bom andamento dos trabalhos.	lista em anexo	✓
5)	Próximos passos: ① Formação dos decretos com os Comitês de Coordenação e Executivo para o dia 13 de janeiro de 2014 ② Reunião de Abertura do PMSS a fim de nivelar os conhecimentos, discutir e identificar as formas de mobilização local para o dia 13 de janeiro de 2014, as 9h no Auditório do Produtor Rural de Ponte Nova.	lista em anexo	✓
6)	Apresentação de uma agenda prévia de levantamento de campo e Oficinas.	lista em anexo.	✓
7)	Eu Joyce Oliveira, lavrei esta ata dando por encerrado a reunião	lista em anexo	✓

<b>Referência:</b> Plano Municipal de planejamento básico.				<b>Folha:</b>
<b>Local:</b> Auditório do Sindicato dos produtores rurais.				01
<b>Data:</b> 16 de dezembro 2013			<b>Horário:</b> 9h	
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Rubini	Taubaté	Vallenge	Rubini@valenge.com.br	997811917
Martiniano	Jequié	Secretaria	Martinianoocultura@yahoo.com.br	(31) 96731287
Gilvando B. de Souza	ORATÓRIOS	SAE ORATÓRIOS	Gilvandoarlindo@redmail.com	8208-0924
Iolanda de Sena Gonçalves	Guaraciaba	Sec - Meio Ambiente	iolandagvara@yahoo.com.br	(31) 8468 0365
Maria das Graças Chantullo Perdomo	Jequié	Sec. de Governo	gracamacardos@gmail.com	31. 96476795

## LISTA DE PRESENÇA

<b>Referência:</b> Plano Municipal de Saneamento Básico				<b>Folha:</b> 02
<b>Local:</b> Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais				
<b>Data:</b> 16 de dezembro 2013		<b>Horário:</b> 9h		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Patricia Hot Cabral	Gov. Valadares	Eng Civil	patyhott@hotmail.com	(33) 3271841
Rodulgo P. Ribeiro	Rio Doce	Chefe Dep Saneamento	rodulgo.saneamento@riodoce.mg.gov.br	31-8474-4020
Antônio Emílio de Freitas Santos	Rio Doce	Sec. Mun. de Agricultura e Meio Ambiente	nilo.agricultura@riodoce.mg.gov.br	31 83045560
Silvino Joaquim Ag. de Luz	Rio Doce	Proprietário	propfoto@riodoce.mg.gov.br	(31) 8433-0708
Geerson Morais de Ramos	Uruçuima	Sec. Municipal Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente	agricultura@uruçuima.mg.gov.br	(31) 8833 2702 (31) 3876 1300

<b>Referência:</b> Plano municipal de Saneamento Básico				<b>Folha:</b> 03
<b>Local:</b> Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais				
<b>Data:</b> 16 dezembro 2013		<b>Horário:</b> 9 hrs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Thiago Pinelli	Taubaté	Informática	tapinelli@vallenge.com.br	(12) 3632 8318
Alexandre Gonçalves	Taubaté	Engenharia	agsilvo@vallenge.com.br	(12) 3632 8318
Antonio Gransante	"	Coordenador	gransante@vallenge.com.br	(12) 3632-8318
Joelma Fialho Xavier	Boa Longa	Sec. Agricultura	Pmblonga@ig.com.br	(31) 8319-0649
MARLI DANIEL F. GOMES	P. NOVA	SEC. DES. RURAL	SGO2W@POV.NOVA.MG.GOV.BR	(31) 38174239

<b>Referência:</b> Plano Municipal de Saneamento Básico				<b>Folha:</b> 04
<b>Local:</b> Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais				
<b>Data:</b> 16 de dezembro 2013		<b>Horário:</b> 9hs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Jose' A. Pinelli	TIMOTE'	VALLENGE C.I.O. UVA	JAPinelli@valenge.com.br	12 9721 2207
José Martins Flores Costa	Ponte Nova	Sec. Mun. Saúde	josemartinsalvescosta@gmail.com	38 175207
EDSON DE OLIVEIRA AZEVEDO	GOV. VAL.	DIRETOR IBIO AÇÚCAR DOCE	EDSON@IBIO.ORG.BR	(33) 34263678
Arnonaldo R. de Souza	Capela Nova	Direc. Administrativo	Kozuana@capelanova.mg.gov.br	(31) 37273006
Enaely Russo Lima	Grama	Administração	Pm5AG no m. A. Bol. Com. Br	8314 3039 7892 5005

## LISTA DE PRESENÇA

<b>Referência:</b> Plano Municipal de Saneamento Básico				<b>Folha:</b> 05
<b>Local:</b> Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais				
<b>Data:</b> 16 de dezembro 2013		<b>Horário:</b> 9 hrs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Marcia Salgado Gomes Martins	Santa Antonia do Itambé	Saúde / auxiliar administrativa	marcia.salgado.26@hotmail.com pmmsgsaude@yahoo.com.br	(31) 38725254
Arnan José	Alm. Luz	Comercio	Arnanjo@empres.mg.gov.br Profado@empres.mg.gov.br	(31) 33334271 (31) 33575158
Carlos Eduardo Lima	Ponte Nova	Presidente CBH. Piranga	Carloseduardoprof@uol.com.br	31.9669.5188

## ANEXO II - ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

*Planejado*

 <b>Ata de Reunião</b>			
<b>Referência:</b> <i>Evento de Abertura do PMSB - atos 13/2013</i>			
<b>Local:</b> <i>Auditorio do Sindicato dos Produtores Rurais de Porto Novo</i>			
<b>Data:</b> <i>13 de fevereiro de 2014</i>	<b>Horário:</b> <i>9h</i>		
<b>Participantes:</b> <i>Jape de Souza Oliveira (PMSB)</i> <i>Lista de presença em anexo.</i>			
<b>Itens</b>	<b>Descritivo</b>	<b>Pessoas Envolvidas</b>	<b>Prazo</b>
01	<p>Início do evento com a apresentação da empresa contratada, na ocasião Vallenge Engenharia, por meio do ato 13/2013, suas áreas de atuação, alguns clientes e projetos da empresa.</p>	<p>lista em anexo</p>	<p>—</p>
02	<p>Com o objetivo de nivelar os conhecimentos entre a empresa contratada e os integrantes dos Comitês de Coordenação e Execução dos municípios de ato 13 de 2014, foram apresentadas os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do Lei 1145/07 e suas exigências.</li> <li>- Que é o saneamento básico.</li> <li>- 4 componentes de saneamento básico sendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.</li> <li>- PMSB é um instrumento estratégico e de gestão participativa, com condições para acesso a recursos orçamentários dos municípios.</li> <li>- Revisão do PMSB de 4 em 4 anos.</li> </ul>	<p>lista em anexo</p>	<p>—</p>

## Ata de Reunião

Referência: Evento de Abertura do PMSB - até 13 de 2014  
 Local: Auditorio do Sindicato dos Pedreiros, Limal de São João  
 Data: 12 de janeiro de 2014 Horário: 9h Folha: 02 de

Participantes:  
 Joyce de Souza Oliveira  
 lista de presença em anexo.

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
02	<p>Objetivo do PMSB: universalizar os serviços públicos de saneamento básico</p> <p>A importância para a elaboração do PMSB:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologia do Plano (elaboração) abordando as etapas, fases e produtos</li> <li>- Prazos para entrega dos produtos e formas de aprovação.</li> <li>- A participação das Prefeituras: obrigações conforme TR.</li> <li>- Funções dos Comitês de Coordenação e de Execução, e suas principais atribuições</li> </ul>	lista em anexo.	✓
03	<p>Objetivando fornecer informações sobre saneamento de campo, foi abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- os objetos em estudo: 4 componentes do saneamento básico.</li> </ul> <p>Foi apresentado o que é visitado e avaliado por componente, para criação do diagnóstico técnico;</p>	lista em anexo	✓
04	<p>Visando discutir sobre a Mobilização Social e eficácia, considerando a autorização dos municípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ apresentado a Lei 11451/07, artigo 19, § 50, reforçando que a participação organizada da população é fundamental</li> </ul>	lista em anexo.	✓

Referência: Evento de Abertura do PMSB - atos 13 de 2014 Folha:  
 Local: Auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Entre Rios 03 de 03  
 Data: 13 de janeiro de 2014 Horário: 9h

Participantes:  
Foyce de Souza Oliveira  
Lista de presença em anexo.

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Cont (24)	<p>1. Representado a Lei 11445/07, artigo 3º item IV que aborda o Controle Social.</p> <p>- Apresentado as fases de Participação Social: Oficinas com a comunidade; metodologias, objetivos e resultados esperados.</p>	lista em anexo	✓
05	<p>Apresentado uma agenda prévia de Oficinas 1 e foi entregue um questionário para discussão sobre as melhores formas de mobilização social e também a setorização do município.</p>	lista em anexo	✓
06	<p>Após a discussão sobre mobilização social, os municípios se comprometeram a entregar o relatório de mobilização social até 20 de janeiro, juntamente com os Decretos Municipais dos Comitês de Coordenação e Execução.</p>	lista em anexo	✓
07	<p>Fui recebi os decretos dos municípios</p> <p>- Barra Longa          - Santo Antônio do Gramma</p>	lista em anexo	✓
08	<p>Diante do esclarecimento de todas as dúvidas dos municípios de Foyce Oliveira, deu por encerrado a abertura lavrando esta ata.</p>	lista em anexo	✓

**Referência:** Plano Municipal de Saneamento Básico - Atos 13 - Reunião de Abertura do PMEB

**Folha:**

**Local:** Auditório Sindicato Produtores Rurais PONTA NOVA

01

**Data:** 13 Janeiro 2014

**Horário:** 9:00 hrs

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Adriana Viana da Silva	Jaguari	Serviço/ Enfermeira	brunavila@hotmail.com	(31) 7157-9322
GILVANTO A. DE SOUZA	ORATÓRIOS	COORD. ADMINISTRATIVO (SAB)	gilvandoarindo@hotmail.com	(31) 8208-0724 3876-9101
Edson Leite	P. Nova	Soc. Civil	edsonleite23@hotmail.com	(31) 8833-2829
CARLOS ROBERTO DE LIMA	Oratórios	Prefeito Municipal	robertodefarmacia@hotmail.com	3876-9101
WELINGTON UNTALER	P. NOVA	RIMVALPI	ADM.RIMVALPI@GMAIL.COM	(31) 8727-8709

<b>Referência:</b> Evento de Abertura do TMSA - ato 13 / 2013				<b>Folha:</b>  02
<b>Local:</b> Auditório Produtores Rurais				
<b>Data:</b> 13 fevereiro 2014		<b>Horário:</b> 9:00 hrs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Lucas P. Lins	Ouro Preto	Sec. Municipal Saúde	lucasCTPano@gmail.com	8492-9101 85583180
Júlia Madalena Ferreira	Ouro Preto PN	DMAES	smadalena@gmail.com	38811245 82892451
Gerson Moraes de Ramos	Uruçuima	Sec. Municipal Agricultura e Meio Ambiente	agropecuaria@uruçuima.mg.gov.br gerson_tga@yahoo.com.br	(31) 8833-2702 (31) 3876-1300
José de Macedo Silva Neto	Uruçuima	Assessor de Comunicação	comunicacao@uruçuima.mg.gov.br	(31) 86681052
Patricia Sallés Lima	Ressa Larga	Sec. Agricultura	psallés@ig.com.br	7319.0649

Referência: Evento de Abertura do PMSB - ato 13/2013

Folha:

Local: Auditório Produtoras Recursos

03

Data: 13 Janeiro 2014

Horário: 09:00 Hs

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Leonardo de Corvalho Roldas	BARRA LONGA	chefe Gabinete	LEORoldas@hotmail.com	(31) 8499.3109
ANTONIO ALCÍDES MOL	BARRA LONGA	SEC. ADM	pmblonga@ig.com.br	(31) 3877.5
MARCIA CRISTINA DE ALMEIDA	URUCANIA	DIRETORA DEP. CONVÊNIOS	CONVENIOS@URUCANIA.MG.GOV.BR	(31) 8534.64
Fabírcia Fabiane Xavier Silva	Urucânia	CRAS / Secretaria de Assistência Social - Assistente Social	fabruiafabiane.xavier@ hotmail.com	(31) 832391
Marilda Apare cida deoliveira Ventura	Urucânia	Secretaria M. de As. social	social@urucania.mg.gov br.	38761676 86908299

<b>Referência:</b> <i>Evento de Abertura do PMSB - ato 13/2013</i>				<b>Folha:</b>  <i>04</i>
<b>Local:</b> <i>Auditorio Sindicato Rural de Pontalv..</i>				
<b>Data:</b> <i>13 Janeiro 2014</i>		<b>Horário:</b> <i>09:00</i>		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
<i>Ana Paula Barbosa</i>	<i>Urucânia</i>	<i>Agente Comunitária de Saúde</i>	<i>paula-estrela23@hotmail.com</i>	<i>(31) 9687-06.</i>
<i>Elizalath dos Santos</i>	<i>Urucânia</i>	<i>Coordenadora de material Reciclável de Urucânia (ACAMARU)</i>		<i>97648992</i>
<i>Maria das Graças Neutomberto Cardoso</i>	<i>Pequeri</i>	<i>Secretaria de Governança</i>	<i>graciamcardoso@gmail.com</i>	<i>31.964767 9647238</i>
<i>Rara Repoliz</i>	<i>Simfearé</i>	<i>Ass. Comunicação</i>	<i>comunicacao@sempux.mg.gov.br</i>	<i>(31) 820395</i>
<i>Emerson Jorge Pires</i>	<i>Simfearé</i>	<i>Comunicação</i>	<i>comunicacao@sempux.mg.gov.br</i>	<i>(31) 833842</i>

**Referência:** Evento de Abertura do PMOB - Sto 13/2013

**Folha:**

**Local:** Auditório do Sindicato Rural de P. Nova -

05

**Data:** 13 Janeiro 2014

**Horário:** 09:00H

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Selma S. Gonçalves	Guaraciaba	Secretária de Meio Ambiente	meioambiente@guaraciaba.mg.gov.br	84690365
ESSAU SILVEIRA RENEIRA	STO. ANTONIO DO GRAMA	SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	MEIOAMBIENTE@STANTONIO DO GRAMA MG GOV BR	82254704
Valma Luxadoria Frede dos Reis	SP. Int. do Gramma	Coordenadora do Bóca Família	Valmafrade@uplns.com.br	84960123
Marcos Ribeiro de Souza	Jequeri	ENCARREGADO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO	marcosbragino@yahoo.com	96566031
Vital de Souza Neto	Jequeri	Vereador		99652411

<b>Referência:</b> <i>Evento de Abertura do PMSB - ato 131/2013</i>				<b>Folha:</b> <i>06</i>
<b>Local:</b> <i>Andar térreo do Sindicato Rural de Ponte Nova</i>				
<b>Data:</b> <i>13 Janeiro 2014</i>		<b>Horário:</b> <i>09:10</i>		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
<i>Antônio Euzebio de Freitas Santos</i>	<i>Rio Doce</i>	<i>Sec. Mun. de Aquicultura e Meio Ambiente</i>	<i>antilo.agricultura@riodoce.mg.gov.br</i>	<i>(31) 8304-55</i>
<i>Rodolfo Parvo Ribeiro</i>	<i>Rio Doce</i>	<i>Clube de Senecamento</i>	<i>rodolfo.senecamento@riodoce.mg.gov.br</i>	<i>31-5474-4020</i>
<i>Alfredo Padovani</i>	<i>P. Nova</i>	<i>Jornalista</i>	<i>padovani.alfredo@yahoo.com.br</i>	<i>(31) 8217-415</i>
<i>Maria Célia de Sena Gonçalves</i>	<i>Guaraciaba</i>	<i>Câmara Municipal</i>	<i>maria.celiasena@yahoo.com.br</i>	<i>8434562</i>
<i>DAYANE RAMOS ABUAC</i>	<i>GUARACIABA</i>	<i>Sec. Municipal Meio Ambiente</i>	<i>dayneramosabuac@hotmail.com</i>	<i>(31) 84538491</i>

**Referência:** *Evento de Abertura do PMSB - ato 13/2013*
**Folha:**
**Local:** *Andar 11 do Sindicato Municipal de P. 2013*
*07*
**Data:** *13 Janeiro 2014*
**Horário:** *09H00*

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Gisele Guimarães Gomes Barbosa	Jequeri	Assistência Social	giselegy31@yahoo.com.br	9841.2353
Elis Machado Rodrigues	Jequeri	Saúde / Coordenadora Atenção Primária	elismrodrigues@yahoo.com.br	9836-1913
Martiniano N. Santos	Jequeri	Meio Ambiente	Martiniano.celbun@pmsb.com.br	9673128
Marcelo Russo Lima	Grana	Chefe de Adm	PmsbGomes@Pab.com.br	87142099 31
Artemis dos Santos	Jequeri	vis-terceiro		(31) 990113

## LISTA DE PRESENÇA

<b>Referência:</b> Oramento de Abertura do PMSB - até 13/2013				<b>Folha:</b> 08
<b>Local:</b> PONTE NOVA - SINDICATO DOS PRODUTORES				
<b>Data:</b> 13/01/14			<b>Horário:</b> 09:00	
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Carlos Eduardo de M.	P. NOVA	CBH. Pirunçu	carlos.eduardo.pmsb@pmsb.com.br	31.96695128
Bernardo L.F. de Oliveira	G.V	IBIO AGR. DOCE	bernardo.joncomen@igmail.com	38 7229-7211
José Martins Silveira Costa	P. NOVA	SEC. Mun. Saúde	josemartinsalvescosta@igmail.com	86862063
ESSON DE QUEIROZ	CON. VAI	IBIO AGR DOCE	ESSON@IBIO.ORG.BR	84263678

# ANEXO III - DECRETO DA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO



## Município de Oratórios Minas Gerais

**DECRETO Nº 1195**  
De 02 de janeiro de 2014.

Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê executivo e Dispõe sobre o processo de elaboração da Política de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito Municipal de Oratórios, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições Legais e;

Considerando a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços Públicos de interesse local; e

Considerando a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 7.217 de 21 de junho de 2010.

### **DECRETA:**

Art. 1º Ficam criados o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º O Comitê de Coordenação deverá, no prazo de até 60 (sessenta) dias, aprovar o Plano de Trabalho, documento de referência que definirá o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, com a definição do escopo, dos objetivos, do processo construtivo e do cronograma de execução das atividades.

Art. 3º O Comitê de Coordenação será responsável pela elaboração da Política Pública e Saneamento, e pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e será composto por:

I - Representantes do Poder Executivo:

- a) Representante da Secretaria de Administração: José Antônio Pinto
- b) Representante do Gabinete Rangel Martins da Silva
- c) Representante da Secretaria de Saúde Lucas Pereira Lazarino

II - Representante da Câmara de Vereadores:

- a) Eriverto Otaviano da Cruz

III - Representante da Sociedade Civil:

- a) Sonia Madali Boseja Carolino



## Município de Oratórios Minas Gerais

b) Eni Aparecida Apolinario

Art. 4º O Comitê de Coordenação deverá, no prazo de até 60 (sessenta) dias, preparar e submeter á apreciação o texto da Política Pública de Saneamento.

§1º A Secretaria Municipal de Administração, exercerá a função de secretaria executiva do Comitê de Coordenação.

§2º As deliberações que porventura sejam tomadas pelo referido Comitê somente terão validade se submetidas à aprovação da maioria absoluta de seus respectivos pares, cabendo à Secretaria Executiva decidir em caso de empate.

§3º O Comitê de Coordenação deverá reunir-se mensalmente para acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Art. 5º O Comitê Executivo será o responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e terá a seguinte composição:

I - Representantes do Poder Executivo:

- a) Gilvando Arlindo de Souza
- b) Audair José Apolônio
- c) Elimar Pinheiro da Silva Lucas

II - Representante da Câmara de Vereadores:

- a) Sonia Aparecida de Paula Caetano

III - Representantes da Sociedade Civil:

- a) Sonia Madali Boseja Carolino
- b) Luiz Antônio Gomes

Parágrafo Único - No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais, poderão ser constituídos grupos de trabalho multidisciplinares, compostos por técnicos do saneamento básico, de áreas correlatas, da sociedade civil e de outros processos locais de mobilização e ação para assuntos de interesses convergentes com o saneamento básico.

Art. 6º O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Fases e Etapas:

I - FASE I - Planejamento do Processo

Etapas 1 - Coordenação, Participação Social e comunicação

Etapas 2 - Plano de Trabalho, Termo de Referência e assessoramento

II - FASE II - Elaboração do PMSB



## Município de Oratórios Minas Gerais

Etapa 3 - O Diagnóstico da situação local dos quatro componentes do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Etapa 4 - Prognósticos e alternativas para a universalização, Condicionantes, Diretrizes e a definição de Objetivos e Metas municipais ou regionais de curto, médio e longo prazos, para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico;

Etapa 5 - A definição de programas, projetos e ações, para o cumprimento dos objetivos e metas, e para assegurar a sustentabilidade da prestação dos serviços;

Etapa 6 - Ações para emergência, contingências e desastres;

Etapa 7 - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações do PMSB;

III - FASE III - Aprovação do PMSB

Etapa 8 - Aprovação do PMSB

Art. 7º O Plano de Trabalho deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferência, seminários e audiências públicas abertas à população.

Art. 8º A Política Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Saneamento Básico deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma de Lei Municipal.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Oratórios, 02 de janeiro de 2014.

**Carlos Roberto de Lima**  
Prefeito Municipal

## ANEXO IV - ROTEIRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

### EVENTO DE ABERTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO PARA MUNICÍPIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE

#### ROTEIRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O roteiro proposto abaixo norteará a definição das estratégias e ações para incentivar a efetiva participação da sociedade, na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Tais ações estarão registradas no Plano de Mobilização Social, produto 2, que detalha todo o processo de planejamento dos objetivos, ações, mecanismos e procedimentos a serem realizadas no município, respeitando suas características locais de mobilização social.

Município: Oratórios

Assuntos relativos a Mobilização Social e Oficinas, tratar com (nome): Rangel Martins da Silva

Cargo: Secretário de Gabinete

Departamento: Gabinete

Telefone: (31) 3876 9101 ou (31) 8433-7495

Email: rangelmartinsdasilva@gmail.com



Praça Monsenhor Silva Barros, 285  
Centro | Taubaté/SP | CEP 12.020-070  
[12] 3632.8318 | www.valenge.com.br

1. Identifique e relacione os meios de Comunicação do município, que podem divulgar as propostas do PMSB e incentivar a participação popular nas Oficinas propostas. (considere opções que possam realizar este trabalho voluntaria e gratuitamente).

**Setor: internet (páginas e grupos do facebook, sites, blog etc)**

Nome/ endereço da página: Prefeitura Municipal de Oratórios

Objetivo da Página (assuntos abordados): Informar a população sobre os acontecimentos e realizações da Prefeitura.

Público Alvo: População Oratoriense

Nome dos gerenciadores: Antônio Augusto Santos

Telefone: (31) 3876 - 9101

Endereço: Rua Tabajara, 297 – Centro – Oratórios - MG

Email: municipiodeoratorios@hotmail.com

**Setor: alto falante móvel (carro, moto ou bicicleta)**

Empresa: Prefeitura Municipal

Objetivo: Conscientização geral

Abrangência/ Público Alvo: Toda população

Telefone: (31) 3876 - 9101 ou 8433 - 7495

Endereço: Rua Tabajara, 297 – Centro – Oratórios - MG

Email: rangelmartinsdasilva@gmail.com

Preço: Gratuito

**Setor: rádios locais (estações de rádios particulares ou públicas - Prefeitura ou igrejas).**

Empresa: Rádio Comunitária

Objetivo das Estações (assuntos abordados): Política, religião, assuntos locais.

Público-alvo: Toda população

Número das estações: 01

Telefone: (31) 3876 9101

Endereço: Rua Marieta Cândida de Jesus, 258 – São José – Oratórios - MG

Email: rangelmartinsdasilva@gmail.com

Preço: Gratuito

**Setor: materiais impressos (folhetos, banner, folder, etc)**

Empresa:

Objetivo:

Abrangência/ Público Alvo:

Telefone:

Endereço:



Praça Monsenhor Silva Barros, 285  
Centro | Taubaté/SP | CEP 12.020-070  
[12] 3632.8318 | www.valenge.com.br

Email:

Preço:

Preço:

**Outros meios de comunicação**

Empresa: Prefeitura Municipal

Objetivo: Informação visual

Abrangência/ Público Alvo: Freqüentadores da Prefeitura

Telefone: (31) 3878 - 9101

Endereço: Rua Tabajara, 297 – Centro – Oratórios - MG

Email: rangelmartinsdasilva@gmail.com

Preço: Gratuito

2. Dos meios de Comunicação descritos acima, relacione os meios de comunicação mais utilizados pela população local.

Rádio comunitária e alto falante móvel.

3. Identifique as organizações privadas ou públicas, capazes de auxiliar na Mobilização Social.

Exemplos: Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG's, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas etc.

Departamento ou Organização: Secretária Municipal de Saúde

Nome dos representantes/ responsáveis: Lucas Pereira Lazarino

Endereço: Rua Tabajara, 297 – Centro - Oratórios

Contato: Lucas Pereira Lazarino

Email: saudeoratorios@hotmail.com

De que forma essas organizações sociais auxiliarão na mobilização da população: Através de campanhas e contato pessoal.



Praça Monsenhor Silva Barros, 285  
Centro | Taubaté/SP | CEP 12.020-070  
(12) 3632.8318 | www.valenge.com.br

4. Defina o território municipal para Mobilização Social. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

POR BAIRROS: Centro, Nsra. das Graças e São José (Rádio e carro de som).

COMUNIDADES RURAIS: Rádio Comunitária

# ANEXO V - MODELOS DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

## MODELO CARTAZ



The poster features a central graphic with four colored squares: a blue square with a faucet icon and the word 'ÁGUA', an orange square with a trash can icon and the words 'RESÍDUOS SÓLIDOS', a brown square with a toilet icon and the word 'ESGOTO', and a dark blue square with a cloud and rain icon and the words 'DRENAGEM URBANA'. Below this graphic is the title 'Plano Municipal de Saneamento Básico' in a large, bold font. Underneath the title is the text 'A Prefeitura Municipal convida você para participar da' followed by a large white rectangular box for an address. Below the box is the text 'referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.' To the left of the box are four labels: 'Data:', 'Horário:', 'Local:', and 'Endereço:', each followed by a white rectangular input field. At the bottom of the poster, there is a call to action in red: 'Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!'. Below this are logos for 'Residência: CBH-PRUNDA/MO', 'CBH-DOCE', 'PREFEITURA MUNICIPAL', and 'Apoio: IBIO'.

**ÁGUA**

**RESÍDUOS SÓLIDOS**

**ESGOTO**

**DRENAGEM URBANA**

# Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal convida você para participar da

referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Data: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

**Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!**

Residência:  **CBH-PRUNDA/MO**

 **CBH-DOCE**

**PREFEITURA MUNICIPAL**

Apoio:  **IBIO**

## MODELO PANFLETO (FRENTE)



**ÁGUA**

**RESÍDUOS SÓLIDOS**

**ESGOTO**

**DRENAGEM URBANA**

# SANEAMENTO BÁSICO: POR QUE E PARA QUE?

Você já deve ter ouvido falar em saneamento básico, certo? Mas, nem sempre temos a compreensão exata do que o tema trata. Então, observe: o objetivo do saneamento básico é oferecer à população uma água de qualidade e devolver aos nossos rios, após o uso, água tratada.

Você sabia que existe um trabalho dedicado à criação de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)? Esse documento é muito importante, pois é com ele que a Prefeitura vai pleitear recursos para a construção de Estações de Tratamento de Esgoto. Para isso, cada um deve fazer a sua parte, tanto o poder público quanto os cidadãos. Não é nenhum bicho de sete cabeças. Vamos ver?

## MODELO PANFLETO (VERSO)

O **PMSB** tem quatro diretrizes: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem. **Veja abaixo:**

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?  
Uso racional da água. Evitar o desperdício.

**Água:** Garantir o abastecimento de água em quantidade e qualidade adequadas.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?  
Não jogar entulho e lixo em ruas públicas. Praticar a coleta seletiva. Não jogar lixo em bueiros de drenagem.

**Resíduos sólidos:** Coletar e dar destinação adequada ao lixo que produzimos.

**Esgoto:** Coletar e tratar o esgoto antes do lançamento no rios e córregos.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?  
Não fazer ligações clandestinas. Não jogar Resíduos Sólidos nas redes de esgoto.

**Drenagem:** Cuidar para que as águas de chuva encontrem um destino adequado.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?  
Não construir em áreas sujeitas a alagamentos. Não obstruir os canais de escoamento das águas de chuvas.

Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL

Apoio:



## MODELO FOLDER (FRENTE)



## MODELO FOLDER (VERSO)

O que é saneamento básico?	Conteúdo	Como será feito
<p>O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do município. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.</p> <p>E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.</p> <p>Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.</p> <p>E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abastecimento de água potável.</li><li>• Esgotamento sanitário.</li><li>• Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.</li><li>• Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.</li></ul>	<p>Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.</li><li>• Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.</li><li>• Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população.</li></ul> <p>Para isso, serão feitos diversos trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.</li><li>• Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.</li><li>• Planejamento de ações para emergências e contingências.</li><li>• Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.</li><li>• Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.</li></ul>	<p>A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.</p> <h3>Principais Eventos</h3> <ul style="list-style-type: none"><li>• 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico Participativo.</li><li>• 2ª Oficina - Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.</li><li>• 3ª Oficina - Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.</li><li>• 4ª Oficina - Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.</li><li>• Audiência Pública</li><li>• Reunião da Câmara de Vereadores do município - Aprovação da Lei do PMSB</li></ul>